

A ruína do decoro: performando a palavra, inscrevendo o desejo.

Leandro Sousa Alves

Este trabalho investiga as relações entre erotismo, identidade e prática artística, através da criação- em processo- da conferência performativa *Cão chupando manga*. A partir da leitura de Georges Bataille (1987) sobre os elementos do desejo, a pesquisa busca compreender como a sexualidade opera simultaneamente regulando comportamentos e instigando ações transgressoras no contexto brasileiro. O erotismo, pensado por Bataille (1987) como força que tensiona interditos e ultrapassa limites, torna-se chave para explorar as dinâmicas entre corpo, prazer e violência, especialmente quando articulado às construções culturais brasileiras. Nesse sentido, a cena performativa é mobilizada como território de experimentação estética e política, em que o corpo evidencia contradições, aberturas de sentido e criação epistemológica. Assim, neste processo, a performance transforma-se em prática discursiva e a palavra em modo de operação performativo (Austin, 1955). Ao propor esse recorte, o trabalho pretende contribuir para os debates contemporâneos sobre práticas artísticas que cruzam criação e reflexão crítica, assim como para os estudos de prática como pesquisa nas artes da cena e fomentar um pensamento que cruza aspectos íntimos e o debate público. Trata-se de uma investigação ainda em estágio inicial de doutoramento, que busca difundir indagações, lançar hipóteses e tensionar os modos de pensar o corpo e a criação artística hoje.

Palavras-chave: Erotismo; identidade; performance; pesquisa artística;

Referências:

ARTAUD, Antonin. *O teatro e seu duplo*. São Paulo: Max Limonad, 1987.

BATAILLE, G. **O Erotismo**. Trad. Antônio Carlos Viana. São Paulo: LePM editora, 1987.

PARKER, R. G. **Corpos, prazeres e paixões: A cultura sexual no Brasil contemporâneo**. Trad. Maria Terezinha M. Cavallari. São Paulo- SP: Editora Best Seller, 1991.

TREVISAN, J. S. **Devassos no Paraíso - a homossexualidade no Brasil, da colônia à atualidade**. 4ª ed. Rio De Janeiro- RJ: Editora Objetiva, 2018.